

INTRODUÇÃO

O Departamento de Línguas e Literaturas Românicas da Faculdade de Letras da Universidade Babeş-Bolyai de Cluj-Napoca, com a colaboração do Centro de Língua Portuguesa / Camões I. P. de Cluj-Napoca, publica este número temático da revista *Studia Universitatis Babeş-Bolyai. Philologia*, intitulado **(Des)continuidades nos espaços hispânico e lusófono**.

No intuito de mostrar a riqueza atual dos Estudos Hispânicos e Lusófonos, propusemos eixos temáticos abrangentes, literatura e linguística (com o espanhol e/ou o português como línguas de referência), que permitiram aos autores trabalhar nas suas áreas de interesse, tendo, porém, como ponto de partida, uma reflexão sobre as (des)continuidades literárias e linguísticas.

Os estudos linguísticos propuseram reflexões acerca de fenómenos linguísticos do espanhol e do português e as suas evoluções em diacronia; a evolução das normas linguísticas que dizem respeito ao espanhol e ao português; comparações entre normas e usos; evolução da norma linguística e o processo de normalização da língua; estudos contrastivos sobre a linguagem escrita e a linguagem oral, sempre do ponto de vista dos eixos temáticos principais, continuidade vs. descontinuidade.

Os estudos sobre literatura incluíram reflexões sobre o conceito de cânone e a sua evolução no tempo; análises de temas, motivos, estilos literários abordados ao longo dos séculos, quer do ponto de vista da transmissão das tradições enraizadas, quer do ponto de vista do romper com estas tradições.

Há também artigos sobre o cânone tradutológico e as (re)traduções de autores canónicos e/ou populares e artigos de didática.

Hispanistas de Espanha, Itália, México e Roménia, bem como lusitanistas do Brasil e da Roménia trouxeram contributos valiosos para este número temático da revista *Studia Philologia*.

A secção de Linguística e didática contém nove artigos de linguística, tradutologia e didática.

O artigo de Paul Buzilă faz uma investigação, na ótica neurolinguística, sobre os empréstimos lexicais na fala de romenos que vivem em Espanha. O estudo de Adriana Ciama concentra-se na tradução das unidades fraseológicas e as suas (des)continuidades nas traduções portuguesas da obra *Recordações da infância* de Ion Creangă. Oana Adriana Duţă analisa o funcionamento do advérbio *dizque* e as suas descontinuidades diatópica e diacrónica em espanhol. Mihai Enăchescu oferece uma análise sobre a continuidade e a descontinuidade na transmissão de três palavras hereditárias substituídas em espanhol por

arabismos: *oliva e aceituna, olio e aceite, olivo e aceituno*. No seu estudo, Veronica Manole dedica-se à análise das formas de tratamento em romeno e português na perspetiva multissistémica do linguista brasileiro Ataliba de Castilho. Marisa y Pilar Montero Curiel estudam a sufixação e a mudança do género gramatical em espanhol. Sanda-Valeria Moraru analisa a presença de falsos amigos entre o romeno e o espanhol em títulos da imprensa romena *online* de Espanha. Nativel Simões Neto e Mário Eduardo Viaro estudam a evolução do sufixo *-eir-* em nomes de plantas em português. O trabalho de Luminița-Felicia Tunsoiu relaciona os objetivos e os requisitos dos exames de espanhol IGCSE, AS e A LEVEL com os conteúdos de alguns manuais do currículo Cambridge.

A secção de literatura inclui sete estudos de literatura espanhola, hispano-americana, portuguesa e angolana.

O artigo de Iulia Bobăilă analisa as perspetivas ecocríticas e as tensões narrativas num romance da literatura espanhola contemporânea, *El padre de Blancanieves* [O pai de Branca de Neve] de Belén Gopegui. O estudo de Alí Calderón Farfán investiga o conceito de *Poesía* na obra de Octavio Paz. Mirela Ioana Lazăr concentra-se no tema da Guerra Civil Espanhola e a sua influência na história das personagens do romance *Inés y la alegría. Episodios de una guerra interminable* [Inés e a alegria. Episódios de uma guerra interminável] de Almudena Grandes. O trabalho de Marisa Martínez Pérsico analisa a linguagem política no primeiro manifesto do movimento poético atual *POESÍA ANTE LA INCERTIDUMBRE*. Cristina Petrescu explica qual é o lugar da literatura monástica feminina portuguesa no âmbito do cânone Barroco. Sorina Dora Simion apresenta a ideia de uma exposição de arte visual como ponto de partida para um dos romances do escritor espanhol contemporâneo Enrique Vila-Matas. Iolanda Vasile questiona a configuração atual do cânone literário angolano e defende a inclusão do romance *Essa Dama Bate Bué* da escritora Yara Monteiro.

Esperamos que as contribuições acima referidas abram novas pistas de investigação no âmbito dos estudos lusófonos e hispânicos, através das perspetivas variadas abordadas e da riqueza dos *corpora* analisados.

Por fim, queremos agradecer aos investigadores e / ou professores que aceitaram participar no processo de avaliação por pares a leitura cuidadosa, que enriqueceu os artigos submetidos.

Veronica MANOLE
Sanda-Valeria MORARU